

As taxas de juros mais altas da história

por Norton Godoy
de Brasília

Nunca, em cem anos de história, as taxas de juros internacionais chegaram a 20%, como ocorreu no primeiro semestre do ano. O fato foi lembrado, ontem, pelo ministro Delfim Netto a alguns empresários do comércio exterior. E esse registro foi levado, pelo empresário Laerte Setúbal Filho, aos participantes do I Congresso para o Desenvolvimento do Comércio.

O presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB) disse que o grande problema mundial

é, em essência, causado pelo setor financeiro dos Estados Unidos. O índice elevado das taxas de juros é um fenômeno puramente político. Se os bancos norte-americanos quisessem, poderiam reduzir esse índice sem nenhum prejuízo para eles.

Os subsídios às exportações brasileiras, que provocaram uma crescente tendência protecionista nos EUA, precisariam ser mais bem entendidos pelo governo de Washington. Os subsídios à exportação brasileira nada mais são do que uma devolução do que se gasta em impostos de todo tipo para produzir industrialmente. "Ninguém pode competir com um produto produzido em Hamburgo, por exemplo, se não tiver uma compensação. A não ser que instale uma fábrica lá."